

# Gavião com VOZ

Director: Jaime Estorninho  
Director-Adjunto: Carlos Grácio

Série III, n.º 10  
Março de 2004  
Preço avulso: €0,50



**IMPRITEJO**  
ARTES GRÁFICAS, LDA.

NO MERCADO REGIONAL  
UM SÍMBOLO DE QUALIDADE

Revistas - Jornais - Cartazes - Ofícios - Cartões  
Facturas - Envelopes - Mailing's - Fotolitos  
Folhetos Publicitários - Convites de Casamento ...  
*UM MUNDO EM PAPEL*

Tel.: 241638340/1 \* Fax: 241638342 \* Telem.: 966810240  
Zona Industrial de Gavião, Lote 9 - Apart. 57 - GAVIÃO  
E-mail: [impritejo@mail.telepac.pt](mailto:impritejo@mail.telepac.pt)  
<http://impritejo.no.sapo.pt>

JORNAL REGIONAL

**Lagar de Atalaia**  
um valor da terra



pág. 5

**Escola de Música de Comenda**  
uma casa de cultura



pág. 6

**Misericórdia de Gavião**  
uma Santa Casa  
ao serviço do amor



centrais

## PAVILHÃO DESPORTIVO BRILHA NO FUTURO DE GAVIÃO



pág. 3

## Jogos do Norte Alentejano

3.ª Edição arrancou entre nós



pág. 4

**VOZ da Câmara**

**SANEAMENTO BÁSICO**  
a revolução tranquila

**INCÊNDIOS FLORESTAIS**  
Protocolo entre a C.M.G.  
e o BES, contempla  
3 famílias e igreja  
do Vale da Vinha

**Presidente da C.M.G.**  
questiona Conselho de  
Administração dos C.T.T.  
sobre possível  
encerramento  
da estação de Gavião

# EDITORIAL



Num processo que toda a gente reconheceu mal conduzido, os portugueses em referendo pronunciaram-se negativamente quanto à implantação das regiões. Os partidos políticos mais representativos não se empenharam no esclarecimento das populações e o resultado foi, como se sabe, uma tremenda abstenção e o voto negativo maioritário em relação à questão. Muitas foram as vozes que então se levantaram contra, quer de personalidades políticas, quer na comunicação social, a que não escapou a imprensa escrita da nossa região. Semanários houve na nossa praça que foram particularmente virulentos nos ataques à criação de regiões que seriam, em seu entender, mais um sorvedouro de fundos e alfobre de novos caciquismos, entre outros malefícios possíveis. É com algum espanto que, estando em curso, sorrateiramente, um processo encapotado de regionalização não veja por parte dessas cabeças bem pensantes uma linha sobre o assunto.

Estive ao lado dos que então defenderam a criação de regiões. Entendia e continuo a entender que é essencial um nível intermédio de administração, eleita por sufrágio universal que, para além da legitimidade democrática adveniente da sua eleição, fosse factor de desenvolvimento através de um planeamento concertado e, numa lógica de coesão, levasse os municípios a superar de vez uma das suas reconhecidas fragilidades: trabalhar em conjunto.

A solução imposta pelo actual poder político consiste na criação de áreas metropolitanas, comunidades urbanas ou comunidades intermunicipais. Sabe o leitor do que se trata? De uma forma simplista e sem querer avançar mais números dir-lhe-ei que as primeiras visam as grandes metrópoles e ou territórios de grande densidade demográfica, as segundas territórios de densidade intermédia e as últimas os territórios de densidade rarefeita. O número mínimo de habitantes para a segunda, de densidade intermédia, situa-se nos 150.000 habitantes. O Distrito de Portalegre, ou Norte Alentejano, não atinge esse número, logo, estaria à partida condenado à pequenez de uma comunidade intermunicipal. Estaria, digo, porque isso não seria inelutável. Seria possível a associação com outras áreas em continuidade territorial e a criação, no mínimo, de uma comunidade urbana com a dimensão mínima viável em termos de escala económica. Seria até possível, se os autarcas se entendessem, a criação de uma área metropolitana que abrangesse todo o Alentejo. O que está a acontecer? Com o quase completo desconhecimento daqueles a quem estas transformações se destinam - os portugueses - assiste-se à miséria das tácticas oportunistas, dos jogos de simpatia e interesses pessoais e partidários, sem qualquer estudo prévio que leve em linha de conta as identidades, as especificidades e complementaridades do território, frustando-se assim as potencialidades que um processo de regionalização encerra.

Negros se apresentam os horizontes, mais uma vez, para o Norte Alentejano.

Jaime Estorninho

(Jaimestorninho@alentejodigital.pt)



## A PROPÓSITO DE: CONTRASTES

CARLOS GRÁCIO

É do senso comum afirmar-se que Portugal é um País de grandes diversidades nos múltiplos cambiantes dessas diferenças.

De facto, sendo um dos Países mais pequenos da União Europeia em termos territoriais, é dos mais multifacetados no que respeita ao Património cultural e natural, com paisagens em que altera a planície e a montanha, o mar e a serra, a cidade e o campo.

Temos o Norte românico e o Sul gótico, que a História deste país “à beira mar plantado” justifica, mas também uma gastronomia e doçaria que falam de hábitos e costumes tão diferentes entre si com o Minho e o Alentejo, as Beiras e Trás-os-Montes, as Ilhas e o Algarve, para citar apenas meia dúzia de exemplos de uma Terra que tem outras terras dentro de si e possui as linhas de fronteira mais atingidas de toda a Europa (Tratado de Alcanices do reinado de D. Dinis Séc. XIII).

Do ponto de vista demográfico existem dados igualmente curiosos. Senão veja-se: a zona da Europa com a população mais jovem é Braga; a zona da Europa com a população mais envelhecida é Portalegre – é o que se chama passar de 8 para 80!

Estudos recentes concluem que Portugal é o 3.º País com o nível de vida mais caro da Europa comunitária, a seguir à Holanda e Bélgica, sendo Viana do Castelo a cidade mais cara de toda a União. E esta hem? Como diria o saudoso Fernando Pessa.

Se compararmos o salário médio de um Holandês, ou de um Belga com o equivalente Português rapidamente concluímos estarmos a “anos-euro” de distância.

Pois é, contrastes à parte, para podermos competir com os nossos comparsas tudo isto tem que dar uma grande volta!...

# SERVIÇO PÚBLICO

## TELEFONES ÚTEIS

### GAVIÃO

	241639070
<b>Câmara Municipal</b>	241639071
	241639079 Fax
	241632359
<b>Bombeiros Municipais</b>	241632359 Fax
	241632122 Emergências

<b>Guarda Nacional Republicana</b>	241632222
<b>Centro de Saúde</b>	241632133
<b>Farmácia Pimentel</b>	241632211
<b>Santa Casa da Misericórdia</b>	241632158
<b>Correios</b>	241632111
<b>Escola E. B. 1, 2, 3</b>	241639000
<b>Junta de Freguesia</b>	241632283
<b>Segurança Social</b>	241632115
<b>Piscina Municipal</b>	241632189

### ATALAIA

<b>Junta de Freguesia</b>	241632618
<b>Extensão do Centro de Saúde</b>	241632618
<b>Posto Público</b>	241632101

### BELVER

<b>Junta de Freguesia</b>	241635192
<b>Extensão do Centro de Saúde</b>	241635121
<b>Farmácia Mendes</b>	241635233
<b>Correios</b>	241635111
<b>Centro Social Berverense</b>	241635271
<b>Posto Público</b>	241635221

### COMENDA

<b>Junta de Freguesia</b>	245776166
<b>Extensão do Centro de Saúde</b>	245776138
<b>Farmácia Margarido</b>	245776287
<b>Correios</b>	245776166
<b>Extensão da S. C. Miser. de Gavião</b>	245776153
<b>Posto Público</b>	245776115

### MARGEM

<b>Junta de Freguesia</b>	241634411
<b>Extensão do Centro de Saúde</b>	241634144
<b>Farmácia Mendes</b>	241634159
<b>Centro Social de Margem</b>	241634334
<b>Posto Público</b>	241634111

**Gavião** com  
**VOZ**  
JORNAL REGIONAL

Depósito Legal: 121892

Periodicidade: Bimensal

Director: Jaime Estorninho; Consultor: Manuel Isaac Correia; Director-Adjunto: Carlos Grácio;

Chefe de Redacção: Germano Porfírio;

Colaboraram nesta edição: P.e Adelino Dias Cardoso, Manuel Isaac Correia, João Calado, O Gavião, Gisélia Branco, Prof. Tânia

Mira, Prof. Jorge Lima, Elvira Rosa, JE Pantagruel, José Pio; Propriedade: Comissão de Melhoramentos do Concelho de Gavião;

Redacção e Administração: Cine-Teatro Francisco Ventura - Apartado 46 - Gavião; Composição: Maurício Delgado; Impressão:

Imprimeiro - Artes Gráficas, L.da - Gavião - 1500 ex.

# REPORTAGEM

## PAVILHÃO DESPORTIVO brilha no futuro de Gavião

**Já estava em funcionamento mas foi inaugurado no dia 11 de Fevereiro o novíssimo pavilhão gimnodesportivo de Gavião, infraestrutura de qualidade e motor de desenvolvimento desportivo do concelho. Esta é uma daquelas obras que marcam o futuro.**

Mesmo de canadianas, a secretária de Estado da Educação, Mariana Cascais, presidiu à inauguração do belíssimo pavilhão gimnodesportivo de Gavião e em que participaram múltiplas entidades num dia também grande de alegria para a Escola Básica Integrada.

O governador Civil, Cristóvão Crespo, a directora Regional de Educação do Alentejo, autarcas, párocos do concelho e outras individualidades associaram-se neste momento deveras importante para toda a comunidade.

As crianças, essas então esforçaram-se mais que nunca e a sua alegria encheu todo o espaço onde tiveram ocasião de mostrar, com o auxílio dos professores, a convidados e familiares o que já são capazes de fazer em termos de educação física. O pavilhão insere-se no complexo educacional e desportivo de Gavião, num perímetro em que se instalam a Escola Básica Integrada com Jardim de Infância, frequentada por cerca de 300 alunos (até ao 9º ano), o polidesportivo e o campo de jogos, para além da piscina.

Depois da bênção do espaço pelo padre Adelino Cardoso houve tempo para detalhada visita aos vários espaços do pavilhão, cujo investimento ascendeu a 1,135 milhões de euros (qualquer coisa como 227 mil contos). Em seguida foi a vez da cerimónia protocolar, à qual assistiram todas as crianças e muitos familiares que ali estavam naturalmente para ver a exibição gímnica dos seus mais que tudo.

A Presidente do Agrupamento, Cristina Estorninho Apolinário, deu as boas vindas a uma nova realidade, mais que a um novo espaço.

Depois de realçar as excelentes relações da escola com a autarquia e de sublinhar o apoio permanente e inestimável da Câmara, ficou lançado o apelo para que a autarquia possa facultar transporte aos alunos de todas as escolas do concelho para usufruírem

deste espaço. É que não nos podemos esquecer que estamos perante uma realidade repleta de especificidades, pois desde logo o concelho de Gavião conta com 32 povoações.

A directora da escola agradeceu ainda o grande empenhamento de professores e funcionários.

Jorge Martins, presidente da Câmara de Gavião, usou da palavra em seguida para começar por afirmar que “o maior e o melhor investimento é o da educação”. E o professor Jorge lembrou que “lutámos, lutámos imenso pela construção da EBI com jardim de infância de Gavião “e “conseguimos”, mas “não parámos, antes se renovou em nós a ambição de dotar a nossa comunidade de um desejado espaço de prática desportiva”.

Lembrou o autarca que “o quotidiano em que decorria o ensino-aprendizagem de educação física era precário”, logo não contribuía para o enraizar de uma cultura de prática desportiva e “até a participação de equipas de jovens do concelho em



(monumento nacional), esclareça a situação estrutural da ponte sobre o rio Tejo, apoie a Santa Casa da

cidadania diferente, tendo como referência a escola e a sua capacidade de intervenção”. “Eu é que agradeço estar aqui”, começou por dizer a secretária de Estado da Educação, alentejana de Évora, declarando mesmo que o novo pavilhão “resulta das vossas reivindicações e do vosso esforço que é compartilhado por nós todos os dias”, lembrando mesmo Mariana Cascais que “nós no interior temos desvantagem em relação às distâncias e à proximidade do poder”.

Depois a governante venceu ainda que na gestão da educação o primado não é a racionalização de recursos, mas “é também uma nova socialização da escola” e “é esta a razão de ser dos agrupamentos”.

Dirigindo-se às muitas crianças presentes e ansiosas por iniciar as suas actividades gímnicas, Mariana Cascais fê-las sentir que “não têm que ganhar as medalhas todas, têm é que ser melhores todos os dias”, terminando a endereçar a todos “parabéns pelo pavilhão que têm aqui”.

Em seguida foi assinado ainda entre a Câmara e a Escola um acordo de colaboração para a gestão e uso do pavilhão. Logo de seguida iniciaram-se as actividades que as crianças e jovens tinham preparado, repletas de movimento e cor.



quadros competitivos regionais ou nacionais impunha a deslocação a concelhos vizinhos”, por isso “tornava-se obrigatório alterar este cenário menorizante”.

Foi assim que “pegámos de novo no giz que há-de percorrer o futuro”, que “mobilizámos vontades” e em 31 de Maio de 2001 ocorreu a assinatura do acordo de colaboração que veio a dar corpo ao pavilhão desportivo.

Mas o presidente da Câmara de Gavião lembrou a seguir que “o PIDDAC foi uma desilusão” e por isso “clamamos com toda a legitimidade que o Governo da Nação intervenha na recuperação do castelo de Belver

Misericórdia de Gavião na construção do Centro de Grandes Dependentes, aprove a candidatura do Centro Social de Margem para construção do Centro de Noite ao serviço das populações daquela freguesia, e disponibilize o financiamento concedido pela Comunidade Europeia para a construção da nova capela de Vale da Vinha”, ardida no incêndio do verão.

Depois de se congratular com a ocupação do pavilhão por alunos, grupos informais e o Clube “Os Gavionenses”, já a concluir Jorge Martins declarou que as mudanças sociais “ocorrerão pela reforma das mentalidades, por uma cultura de



# REPORTAGEM

## JOGOS DO NORTE ALENTEJANO 3.<sup>a</sup> edição arrancou na nossa terra



O pontapé de saída para a 3.<sup>a</sup> edição dos Jogos do Alentejo foi dado em Gavião no dia 14 de Fevereiro.

Na grande festa do desporto estiveram presentes atletas e técnicos dos 13 concelhos do distrito de Portalegre a que se juntou ainda a participação de diversas instituições muito especiais, de meninos e meninas também especiais.

Com a mesma ou mais alegria ainda, os nossos deficientes participam nos jogos e dão o seu melhor, como ficou bem patente no novo pavilhão gimnodesportivo de Gavião.

Muitas foram também as entidades presentes, desde autarcas até ao presidente do Comité Olímpico Português.

Na nossa vila de Gavião viveu-se um grande momento quando, devidamente enquadrado pela Banda Juvenil do Município, o atleta norte alentejano Victor Cordeiro iniciou no Largo do Município, acompanhado por uma delegação de jovens, a caminhada que o havia de levar, mais ao facto que transportava, até ao novo pavilhão onde procedeu à cerimónia de acendimento da pira.

Várias foram as individualidades que usaram da palavra, desde o presidente da Câmara ao governador Civil para se congratularem com a iniciativa promovida pela Associação de Municípios do Norte Alentejano. Para o presidente Jorge Martins, em declarações que nos prestou, este é um “um momento de afirmação do poder local”, salientando ainda a dinamização das práticas desportivas que esta realização implica e estimula, ao mesmo tempo que “proporciona vivências” e “desperta consciências” para o desporto enquanto exemplo

também de “civismo e participação”.

O autarca venceu ainda o importante papel das autarquias na criação de infraestruturas e na disponibilização de recursos humanos incentivadores da prática desportiva.

Vicente Moura, presidente do Comité Olímpico Português salientou que este ano se realizam os Jogos Olímpicos com a presença de 201 países em Atenas, na Grécia, vincando a importância da prática salutar do desporto, desejando ainda sucessos aos Jogos do Norte Alentejano e felicitando os seus promotores. O presidente da Confederação do Desporto de Portugal, Carlos Cardoso, deixou a mensagem aos jovens de que “saibam ganhar e também saibam perder”.

Ricardo Graça, delegado do Instituto do Desporto, felicitou a Associação de Municípios e as autarquias pelo “excelente trabalho” na promoção do desporto e na realização dos Jogos do NA.

Também o atleta Vítor Cordeiro deixou palavras de incentivo para os jovens participantes, advogando o trabalho como valor determinante para alcançar a projecção.

Quanto ao governador Civil, Cristóvão Crespo louvou a Associação de Municípios e as autarquias pela realização dos Jogos, felicitando igualmente a Câmara de Gavião pela escolha e pelo belo pavilhão recém-inaugurado.

Os Jogos Adaptados, que integram pessoas com deficiência, foi um aspecto que mereceu da parte de Cristóvão Crespo particular realce.

Também Maria do Rosário Rodrigues, administradora-delegada da Associação de Municípios do Norte

Alentejano, usou da palavra para falar com entusiasmo dos Jogos, agradecer o trabalho dos técnicos enquadrados por Carlos Nogueiro e salientar que o desporto é também uma forma de cultura da cidadania e que os Jogos Adaptados são, eles próprios uma lição de cidadania. O público presente não regateou aplausos bem quentes e entusiásticos no belo efeito cénico das primeiras actuações, nomeadamente das “meninas do Assumar”.

De destacar que os Jogos do Norte Alentejano, tendo como suporte a Associação de Municípios e contemplando mais de 20 modalidades distintas, desenvolver-se-ão até finais de Junho, com especial incidência aos fins de semana.

A envolvência do mundo associativo e do próprio desporto escolar serão aspectos importantes que o Jogos do Norte Alentejano contemplam e promovem.

Nesta sessão inaugural do Jogos participaram, para além de delegações de todos os 13 concelhos, igualmente 5 delegações do Centro de Recuperação de Menores de Assumar, CERCÍ de Portalegre, APPACDM de Elvas e de Portalegre, bem como o CRIPS de Ponte de Sor.

Uma nota de realce merece ainda a actuação da nossa Banda Juvenil, tal como o Grupo de Cantares Guidintesta, este a actuar à entrada da escola, onde foi servido um lanche aos participantes no final da tarde.



### Jogos do Norte Alentejano de Março a Junho

Na conferência de imprensa para apresentação dos Jogos do Norte Alentejano, na sede da Associação de Municípios do Norte Alentejano (AMNA), a presença de técnicos de desporto de várias Câmaras, bem como de autarcas de diversos concelhos.

O Delegado do Instituto do Desporto, Jorge Graça, e o presidente da Câmara de Gavião, Jorge Martins, marcaram igualmente presença.

Os grandes objectivos são mais uma vez o “contribuir para o desenvolvimento desportivo e cultural da região” e ao mesmo tempo “dinamizar as estruturas associativas”, havendo ainda a destacar as componentes da animação e da competição.

Quanto aos Jogos, a sua realização decorrerá entre Março e Junho, não se encontrando definido o local do encerramento.

De destacar ainda a vertente dos Jogos Adaptados, este ano a poder envolver também a Extremadura espanhola,

Quanto à modalidade que desde já é possível antever que recolha maior participação será o futsal.

Para o presidente da Câmara de Gavião, os Jogos do Norte Alentejano “reafirmam que o poder local assume uma intervenção decisiva na política desportiva”, bem assim como no “convívio entre a população de diferentes territórios” e na “ocupação saudável de tempos livres”.

Jorge Martins realçou também que “a prática desportiva só existe com parcerias”, elencando aqui as autarquias, as associações e as escolas e não deixando de apelar para que “a menor participação das escolas deva merecer uma reflexão por parte das estruturas educativas”. A concluir, o autarca, depois de reconhecer o “papel determinante dos quadros técnicos da AMNA” nesta realização, declarou-se orgulhoso pela abertura dos Jogos na sua terra, afirmando que esse “é um momento muito importante e sempre estimulante”.

Depois do vereador Jordão, de Ponte de Sor, Jorge Graça venceu que estes Jogos “representam uma grande percentagem da actividade desportiva no distrito”, realçando a sua abertura à participação de homens, de mulheres e de pessoas com deficiências.

O responsável do IND venceu ainda o “espírito de entreajuda”, declarando também que os Jogos são um êxito para a promoção da actividade física.

# REPORTAGEM

## LAGAR DE ATALAIA um valor da terra

É já dos poucos lagares a trabalhar no concelho de Gavião e “é o ouro da Atalaia”, disse-nos alguém.

Ali às portas da Atalaia, o lagar do Adriano José conta com tanta idade como o seu proprietário.

“Este lagar tem 40 anos”, declaramos Adriano José Chambel quando nos começa a fazer a apresentação do dito, modernizado há três anos e um dos raros que “trabalha a frio” na região, o que significa que o processo para extracção do azeite nunca ultrapassa os 35 a 37° e por isso “o azeite assim sai virgem, porque nunca é queimado”. Neste lagar não há mãos a medir na época da azeitona, já que serve grande parte do concelho de Gavião, bem como de Nisa, e até de Portalegre e de Castelo de Vide vem gente moer aqui a sua azeitona porque, como nos explicava um produtor, Manuel Marcelino João, “venho aqui porque o azeite que levo é o da minha azeitona, depois de escolhida por mim aquela que julgo ser a melhor, porque entretanto a outra já foi vendida”.

É talvez aqui que reside o segredo que dá mais alma ao lagar da Atalaia; cada proprietário leva o azeite da sua azeitona e serviço mais personalizado e de melhor qualidade que este não

pode haver.

Esperar-se-ia que este ano o trabalho fosse muito menor, por causa do fogo que tudo devastou, mas assim não foi.

De facto a quantidade da azeitona do concelho de Gavião “baixou muito, mais de 50%”, e a do concelho de Nisa “também baixou”, no entanto em termos globais o lagar moeu este ano perto de 1 milhão de quilos de azeitona (já ia em 800 mil quilos cerca de 15 dias antes do final da campanha).

E Adriano José tem uma explicação para este aumento no seu lagar quando há muito menos azeitona, pois “procuram-me mais pela qualidade do azeite”.

O trabalho no lagar é feito “à maquia”, o que traduzido significa que para o lagar como pagamento do seu trabalho fica 15% do azeite produzido. Mas, em contrapartida o cliente, se o preferir, pode levar todo o azeite produzido pela sua azeitona, pagando 47 cêntimos por cada litro. Importa aqui referir ainda que o lagar está devidamente inscrito no INGA, o que lhe permite passar toda a documentação para o subsídio à produção de azeitona, facilitando assim a vida aos agricultores.



### Da azeitona ao azeite

É curioso comparar a forma como trabalha este lagar da Atalaia com a de outros lagares.

Os proprietários, porque este é azeite para seu consumo próprio, trazem desde logo a melhor azeitona que possuem e toda já limpa.

Depois disto segue-se o processo normal, em circuito fechado. A azeitona é descarregada e encaminha-se para as lavadoras, em seguida é moída, batida e bombeada para o decantador onde a água separa o bagaço do azeite. Só então, depois da separadora o azeite fica pronto para o envasilhamento.

Quanto ao investimento neste moderno lagar, o mesmo atingiu valores na ordem dos 50 mil contos, ao que há a acrescentar a construção da ETAR (estação de tratamento de águas residuais), tendo o lagar ficado licenciado em definitivo em 2003.

Quanto à tecnologia utilizada, a mesma é italiana, sendo no entanto “outra inventada por mim”, confessa-nos Adriano José, tendo esse componentes sido construídos sob sua orientação.



### Pequena Propriedade perde mais



A explicação adiantada por Adriano José para que no concelho de Gavião se tenha perdido muito mais olival do que no de Nisa reside precisamente na dimensão da propriedade.

De facto no Gavião “o fogo destruiu muito porque é muito pequena a propriedade, mas em Nisa a propriedade é maior” e assim a percentagem de destruição é bem menor, resultante afinal da forma de ocupação do solo.

# REPORTAGEM

## ESCOLA DE MÚSICA DE COMENDA uma casa de cultura

É uma casa de cultura, de convívio, de valorização e de humanismo, esta Escola de Música da Comenda.

Afinal insere-se numa casa colectiva que partilha com o Orfeão Estrela da Planície e a Orquestra Típica.

Manuel Morais, homem do norte que abraçou o Alentejo e a Comenda, a cuja Junta de Freguesia preside, e responsável por esta grande colectividade que é o Orfeão contornos com um especial brilho nos olhos uma pouco da história desta instituição, sem sombra de dúvida aquela que mais projecta a freguesia e promove as suas gentes.

De facto a Escola de Música surge em Maio de 1996 pelas mãos do próprio Manuel Morais, no âmbito de um programa de alfabetização musical promovido pela Câmara Municipal de Gavião. “O Paulo Pires veio dar umas aulas de formação musical em tempos livres”, o filho de Manuel Morais era um dos alunos e um dia o pai encontrou-o a tocar flauta.

“Os jovens não tinham qualquer ocupação” e havia a necessidade de lhes oferecer algo de útil, que ocupasse os seus tempos livres e os valorizasse, de forma que foi assim que nasceu a ideia da Escola de

Música, de imediato abraçada por vários outros pais bem como pela própria Câmara Municipal.

O presidente, Jorge Martins “apoiou logo por inteiro o projecto da escola”, uma forma de retirar os jovens dos cafés e da rua, e de imediato responde afirmativamente outras instituições.

É o caso do INATEL, com o seu apoio, e da Delegação Regional da Cultura do Alentejo, na pessoa da sua directora, Ana Maria Borges, “uma senhora a quem esta associação deve muito”.

A partir daqui surgiu todo o instrumental *orff*, explica-nos Manuel Morais que logo acrescenta que “é claro que o Paulo Pires veio para responsável da Escola de Música”, e “passado um ano “percebemos que tínhamos que evoluir”.



A primeira ideia que surgiu foi a da formação de uma orquestra ligeira, mas depois Paulo Pires e Manuel Morais avançam para um outro conceito, o de uma orquestra típica onde são privilegiados instrumentos antigos como bandolins ou cavaquinhos, de entre outros.

### Associação Vai ter Sede

Esta Associação sem fins lucrativos que integra o Orfeão da Comenda, a Orquestra Típica e a Escola de Música, deverá em breve atingir um objectivo que há muito ambiciona, o de ter uma sede própria.

Utilizando desde sempre as instalações da Junta de Freguesia, acontece que estando previsto o *terminus* do 5.º e 6.º. anos do ensino mediatizado na Comenda, o Centro de Recursos passe para a Escola e a Associação passe para as actuais instalações do Centro de Recursos, na Casa do Povo.

## Projecto Imparável



Claro que a escola é imparável e é hoje frequentada por crianças e jovens dos 6 aos 21 anos, num total de 30 alunos e que têm aulas nas quintas-feiras entre as 16 e as 20h.

Mas hoje não é só a Comenda,

com Vale da Feiteira e Ferraria que a escola serve. Hoje são também jovens de Tolosa, de Gáfete e de Monte da Pedra que frequentam esta escola, que aqui aprendem música e que depois integram a própria

### Orquestra Típica.

Sem qualquer sombra de dúvida, a escola é do que de mais importante surgiu nos últimos anos na Comenda, pois ao mesmo tempo que contribui decisivamente para a ocupação dos tempos livres das crianças, em simultâneo possibilita-lhes a obtenção de formação musical.

“Dá-lhes uma ocupação e um instrumento para a vida”, sintetiza Manuel Morais, revelando depois com orgulho que “neste momento oito alunos frequentam o Conservatório em Portalegre”. A maior franja de alunos insere-se na faixa etária abaixo dos 15 anos e a iniciação é feita por flauta. Depois de já saberem ler a pauta, então avançam para outros instrumentos.

Claro que há aqui também um realce particular para o “apoio dado pelos pais”, que

se desdobram para colaborar em tudo o que é necessário, para além do pagamento de uma participação de 5 euros mensais.

Para além disso a instituição vive da quotização dos cerca de 100 sócios que colaboram com 50 cêntimos mensais, sendo depois o grande apoio proveniente da Câmara de Gavião, com 6.500 euros por ano, bem assim como do Instituto Português da Juventude, da Direcção Regional de Cultura e do INATEL.



# DIVERSOS

## A PRIMAVERA QUE NÃO CHEGA

Hoje é uma manhã de Janeiro  
 Acordei triste, taciturno... calmo de mais...  
 Muito calmo mesmo, para o usual e que só é comparável com o tempo presente...  
 Frio, húmido, chuvoso, sombrio  
 Um autêntico dia de Inverno que antecede a tardia Primavera que teimosamente demora a chegar aos nossos corações, à nossa vida, desde há já longos dois anos!

Por isso e pelo meu estado de espírito, pensei em muitas coisas.

Na tristeza que assalta as pessoas;  
 Na diminuição do seu poder de compra;  
 No comércio que não vende;  
 Nos automóveis que se não trocam por outros novos;  
 Nas fábricas a fechar;  
 Nos milhares de desempregados;  
 Nos pedintes que se voltaram a ver nas ruas das nossas cidades e vilas;  
 No escândalo do caso denominado "Casa Pia" (ou será da Justiça?) e por idêntico caso nos Açores;  
 No escândalo da BT;  
 No imediatismo e folclorismo que grassa nos nossos órgãos de comunicação social;  
 No cada vez maior aumento de novelas e programas - espectáculo, que de divertimento e cultura, nada acrescentam;  
 No autêntico ataque à função pública (como se fosse ela a causa de tanta desgraça neste País...);  
 Na "encomenda" de notícias que interessa fabricar e divulgar, a fim de se preparar o terreno para ataques a direitos adquiridos ao longo de anos, por lutas travadas então, por Homens e Mulheres de coragem;  
 Na péssima qualidade da vida dos nossos estudantes (qualidade de vida, de ensino, propinas...);  
 No escândalo da colocação de professores e na onda de desemprego que impera nesta classe (e tanta gente ainda por alfabetizar e por outro lado o abandono escolar...);  
 No estado da saúde no País (para quê mais comentários...);  
 No que ainda não se faz para evitar nova vaga de incêndios (mais tragédia, mais luto, mais pobreza...);  
 Nas mortes que continuam a ocorrer nas nossas estradas;  
 No desânimo, na tristeza e falta de incentivo, em que vivemos  
 Enfim, nas inúmeras decisões tomadas, meramente economicistas e sem olhar às pessoas (regra essencial e primordial em democracia)...  
 Tudo isto e muito mais, pensei!  
 E pensei numa frase que há poucos anos se utilizou em grande escala e que serviu de mote a muita coisa:

**GERAÇÃO RASCA!**

Comparei então a minha vida e daqueles que têm mais ou menos um ou dois anos e cheguei rapidamente à conclusão, que afinal a GERAÇÃO RASCA, é a minha!

Nascemos no tempo da ditadura, do obscurantismo, da censura, da opressão e até em muitos casos, da fome e da miséria (quem não se lembra como eu, de muitos andarem descalços...).

Crescemos e nem todos completaram a escola primária, quanto mais prosseguir estudos (esses foram muito poucos...).

De repente, começa a guerra colonial, onde muitos ainda foram.

Quem voltou, (re)começou a trabalhar, até aos nossos dias...

Vimos ABRIL abrir as portas ao SOL e à PRIMAVERA!

Passámos por tempos tumultuosos, revolucionários, mas ardentes e cheios de emoção!

Conquistámos muita coisa, que não tínhamos.  
 O Poder foi-se desenvolvendo, no sentido Democrático, do bem-estar das populações, do progresso, enfim...

Integramos a Europa comunitária - passámos a viver melhor e m regime aberto - democrático!

De repente, quando pensávamos que íamos ter um final feliz, de merecido descanso dos nossos corpos e mentes a breve prazo, preparando-nos para dar mais assistência à família, à casa, aos amigos, para desenvolvermos outras actividades, quiçá, em prol da comunidade tudo RUIU!

Parece que uma onda de devastação passou pelas nossas vidas e tudo, mas tudo se desmoronou!

E... triste espectáculo, olhamos à nossa volta e só vemos o que mencionei a principio...

Interrogo-me novamente..

Será que a obsessão do "défice" tudo justifica (a Alemanha e a França, como foi...)?

Será que são sempre os "MESMOS" a pagar a "crise" (ou esta foi "inventada" e "criada" maquiavelicamente)?

E porque será que o velho ditado - aqui muito actual - EM CASA ONDE NAO HÁ PÃO, TODOS RALHAM E NINGUÉM TEM RAZÃO - já não mobiliza as pessoas para o combate, mas apenas para o queixume, assistindo - se assim hoje, a um completo alheamento das tristes realidades e caminha - se para um banal "deixa andar"?

Esquecemo-nos que há pouco tempo vivíamos bem e felizes?

Estará em causa o nosso futuro?  
 Estará em causa o regime democrático?  
 Estará em causa o Estado de Direito?  
 Estará em causa a nossa felicidade?  
 Estará em causa a ALEGRIADE UM POVO?

Por tudo isto, assaltou-me uma onda de desânimo e pensei novamente, como é triste ser dominado por uma "nova" classe que nos governa, e tornou os portugueses mais tristes, mais adiados, mais pobres, mais ultrapassados, mas, pessoalmente, não me sinto ainda convencido e muito menos vencido...

Recuso encostar-me à sombra do situacionismo e penso que afinal, haverá UM AMANHÃ MELHOR, se quisermos, e que juntando esforços essa PRIMAVERA não tardará aí, com novas pessoas, novas gentes, dialogantes, futuristas e actualizadas, ao contrário dos "Velhos do Restelo" que nos querem "fazer andar para trás", dominar e calar!...

É JÁ AMANHÃ, meus amigos!  
 A PRIMAVERA voltará a aparecer

*"O Gavião"*

## Novo Presidente do INATEL, Alarcão Troni, garante revitalização do Centro Integrado de Lazer do Alamal



Presente em Portalegre na entrega de instrumentos musicais às associações e colectividades do centro e sul do país, questionado pelo Gavião com Voz(s) sobre o Centro Integrado de Lazer do Alamal, Alarcão Troni garante a sua revitalização, a que junta mesmo algum reequipamento. O presidente do Inatel afiança que o CIL (Centro Integrado de Lazer) manterá a vocação com que foi criado e que o mesmo será essencialmente utilizado para a prática de desporto-aventura, direccionada para os CCD's do centro e sul do país, que "passarão a contar com o Alamal como sua infraestrutura" de base para a prática de desporto de aventura e de rio, isto para além da manutenção da sua utilização corrente por parte dos sócios do Inatel.

Jorge Martins, presidente da Câmara de Gavião, afirma uma "expectativa muito tranquila" no que se refere ao Alamal, pois tem toda a "confiança" de que "o pensamento que o presidente do Inatel esboçou se vai traduzir em realidade".

## A ÁRVORE

Depois da grande calamidade que foram os incêndios do ano passado, olhamos os nossos campos despídos de folhagem verde que nos poderiam dar frescura e beleza e apenas vemos troncos secos e negros.

Olhamos a TERRA e vemos a força da mesma que deixa crescer as flores do campo que apesar da sua singeleza, já começaram a encantar o nosso olhar.

Ó ÁRVORE linda e forte,  
 aos que se encostam a ti, dás a tua sombra  
 aos que pela força do sol, procuram em ti a frescura que só tu sabes dar.

Com os teus ramos nos recebes como se de braços de AMOR e CARIDADE se tratasse.

Ó árvore que seguras as tuas raízes na força da terra e ao homem a confiança e riqueza e toda a

ajuda que vem de ti.

Não temos medo da tua sombra porque esta, ajuda-nos a suportar as agressividades da natureza.

É em ti,

que as aves se abrigam.

É em ti

que vem tudo de bom, para a nossa vida.

Que os nossos campos comecem a ficar mais ricos, com a grande variedade de árvores para bem de todos nós.

Esperamos por ti,

pela tua ajuda,

pela tua força.

**LOUVOR À IRMÃ NATUREZA**

*Gisélia Branco*

## REPORTAGEM

## MISERICÓRDIA DE GAVIÃO uma Santa Casa ao serviço do amor

Uma Santa Casa de amor e de solidariedade é esta que ao longo de mais de três séculos está ao serviço de Gavião e das suas gentes. A mais importante instituição privada do concelho está hoje particularmente presente nos períodos do crescimento e da velhice, aqueles em que cada um mais precisa de atenção e de carinho.

O serviço aos outros, particularmente aos mais necessitados, inscreve-se como o objectivo fundamental das Misericórdias, e a de Gavião é um grande exemplo de dedicação, amplamente demonstrado ao longo de séculos. É através desta instituição

ARQUIVO C.M.G.



Com o nome abreviado de Luísa Cabral Vaz Raposo, nascida há 72 anos em Carcavelos, casa há 51 anos com o Eng.º João Vaz Raposo e desde esse momento que adopta Gavião como a sua terra.

Do seu vasto currículo lembramos que trabalhou para a legalização do CDS e que criou o MCDS, a que presidiu quase sempre ao longo da sua existência. “O nosso Movimento fez interessar muitos as mulheres pela política”, vinca com alegria.

Foi deputada pelo CDS e vice-presidente das Mulheres Democratas-Cristãs da Europa. “O meu marido tinha uma grande consciência social” e “foi um dever de gratidão que me fez vir para a Santa Casa, porque aqui estão as pessoas que trabalharam para a nossa casa, pessoas ligadas à nossa família”. “Muitas destas pessoas trabalharam para nós e muitas precisam de ajuda”.

Luísa Raposo defende que “é preciso fazer este tipo de trabalho”, e que “o voluntariado é muito importante”.

Desde há 15 anos que assume a Provedoria da Santa Casa da Misericórdia de Gavião, o que considera que “é muito tempo”, mas “ao longo destes 15 anos, graças a Deus, no meu estilo *low profile* as coisas foram-se fazendo”. Por isso “a minha alegria é ter sido útil ao longo destes 15 anos e ter-se conseguido fazer o que se fez”.

nuclear do concelho que grande parte do apoio à terceira idade encontra resposta, bem como o apoio à infância.

Mas outros projectos estão em curso e outros começam a ganhar forma, de modo a que a instituição não estagne, antes avance sempre para mais respostas e de melhor qualidade.

Conversámos numa destas manhãs com duas senhoras que corporizam hoje e são o rosto desta secular instituição a que Gavião tanto deve. A provedora, Luísa Raposo, e a directora de Serviços, Gisélia Branco, falaram-nos dos problemas, das alegrias, das obras, dos projectos e dos sonhos, e é um pouco dessa conversa que hoje aqui partilhamos com os leitores. O momento decisivo para que a Santa

Casa da Misericórdia de Gavião, à semelhança do que sucede a nível de todo o país, se vire para

Gisélia Branco, directora de Serviços da Santa Casa e que nos relata um pouco da história da instituição.

o apoio à chamada terceira idade surge com a nacionalização do seu Hospital, depois do 25 de Abril de 1974.

É assim que em 1977, a 2 de Dezembro, a Misericórdia começa a trabalhar com um Centro de Dia instalado numa casa emprestada pelo Dr. José Pequito Rebelo.

“Este trabalho era absolutamente necessário, pois temos um concelho muito envelhecido e os idosos, com poucos recursos económicos, necessitavam imenso deste trabalho”, deixa-nos bem vincado

### Instituição serve há 346 anos

Não tem data concreta de fundação a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Gavião, no entanto em 22 de Outubro de 1657, durante a regência de D. Luísa de Gusmão foi confirmado o seu Regimento, o que permite dizer com segurança que a Santa Casa conta 346 anos de vida.

Há a sorte de um senhor desta terra, o Conselheiro Dr. António Seixas de Andrade, Par do Reino, que deixa 800 mil réis, em 1884, para a ampliação do pequeno hospital que a Confraria possui, verba doada em memória de sua irmã, D. Mariana Seixas de Andrade.

Assim veio a surgir o grande Hospital da Misericórdia, única instituição responsável pela saúde no concelho de Gavião até ao 25 de Abril.

De realçar a importância do trabalho das Irmãs espanholas da comunidade de Franciscanas Missionárias da Mãe do Divino Pastor que, desde 1936 até 1972 foram responsáveis por todos os serviços de saúde, coadjuvando os médicos que trabalharam no hospital.

Claro que “os anos vão passando e a Misericórdia cresce em espaço físico e em qualidade nas várias respostas que começou a dar”.

Assim temos hoje uma Santa Casa com dois Lares, um em Gavião e outro na Comenda, com dois Centos de Dia, também em Gavião e Comenda, e ainda a valência de Apoio Domiciliário em todo o concelho, menos em Belver.

Depois, ao apoio à terceira idade há que adicionar o que é

prestado à primeira idade e assim contamos com Jardim de Infância e

Continua na página seguinte



# REPORTAGEM

Continuação da página anterior

Creche em Gavião, que serve igualmente Comenda, Ferraria e Vale da Vinha.

“O crescimento da Santa Casa fez-se com o esforço enorme das várias Mesas Administrativas e, modéstia à parte, também pela carolice e empenho de quem aqui trabalha”, não esconde Gisélia Branco, até porque “para manter este trabalho é necessário um esforço enorme, pois as ajudas da Segurança Social são mínimas e as obras que temos em curso não têm tido apoio do PIDDAC”, e o certo é que neste momento “vimo-nos a braços com a reconstrução do Hospital para Centro de Acolhimento de Grandes Dependentes, um equipamento caro, com capacidade para 30 camas”.

Claro que só com “uma boa gestão, muito equilibrada”, é possível manter e engrandecer a Santa Casa na sua missão, “dando continuidade à obra com a coragem que tem sido apanágio desta Mesa Administrativa”, declara-nos Gisélia Branco. De entre os múltiplos aspectos em que a Misericórdia de Gavião é protagonista de bem no concelho, e para além do que se refere à sua própria missão, um resalta de enorme importância, ainda que decorrente da sua própria acção.

Estamos a falar a nível do emprego e “é bom realçar que somos talvez a primeira empresa empregadora deste concelho, e mais importante ainda, porque a mão de obra com que funcionamos naturalmente que é de mulheres, que são quem tem aqui mais oportunidade de emprego”, lembra Gisélia Branco.

Entre os projectos de futuro da Santa Casa, um merece particular destaque, explica-nos a provedora, Dra. Luísa Raposo.

Trata-se pois de um novo equipamento de apoio à infância, e “em mente há já um ante-projecto”, incluindo-se então aqui técnicas apropriadas e um bom enquadramento para dar uma resposta de qualidade às necessidades existentes, e incluindo mesmo uma área de ATL.

Quanto a esta nova infraestrutura, a mesma será construída nas garagens da Rua da Misericórdia.

No antigo Hospital esta a nascer o Centro de Acolhimento de Grandes Dependentes, com capacidade para 30 camas, em quartos individuais e com casa de banho privativa.

Esta é uma obra que deve ascender a cerca 150 mil contos, de acordo com o previsto, estando já investidos neste momento mais de 70 mil contos.

De acordo com o que nos revela a provedora, Luísa Raposo, “gostaríamos que a obra estivesse terminada em Agosto ou Setembro, mas não se sabe se será possível”.

Em termos de ajudas, a Santa Casa tem contado com algumas, de pessoas particulares, para além da Câmara e Juntas de Freguesia.

Neste contexto a provedora fez ainda questão de “realçar o empenhamento do senhor presidente da Câmara, com a



ajuda de máquinas e de mão de obra a título gratuito em todas as obras que temos feito na Santa Casa, assim como nos arranjos exteriores”.



## Utentes das valências

Lar de N. Sra. dos Remédios .....	123 utentes
Lar de N. Sra. das Necessidades .....	52 utentes
Centro de Dia .....	33 utentes
Apoio Domiciliário .....	86 utentes
<b>Sub-total .....</b>	<b>294 utentes</b>
Jardim de Infância e Creche .....	49 utentes
<b>Total .....</b>	<b>343 utentes</b>

## Alguns números para reflexão

Para ajudar a transmitir um retrato tão fiel quanto possível desta prestimosa instituição, deixamos alguns números para

reflexão e que permitem ilustrar de forma exemplar a verdadeira importância da Santa Casa da Misericórdia para o concelho de Gavião.

Nº. de funcionários – 157; excluindo um contabilista e um motorista, todos os restantes são do sexo feminino.

Refira-se que a maioria do pessoal tem formação adequada para as funções que desempenha, obtida através do IEF. Massa salarial – 220 mil contos em 2003

Consumo em alimentação – 54 mil contos em 2003

Comparticipação dos utentes (pago pelos próprios) – 149 mil contos em 2003



Natural de Estremoz, Gisélia da Conceição Branco é o rosto da Santa Casa da Misericórdia de Gavião.

Veio trabalhar para a casa da D. Maria Teresa Rebelo como enfermeira particular, onde permaneceu durante 17 anos. Em 1977 entra para a Santa Casa como Encarregada Geral, desempenhando de há muito a função de Directora de Serviços.

Gisélia Branco assume e vive devotadamente a sua missão, que como missão encara este trabalho a que se dá por inteiro.

Esta gaviãoense, que assim se considera, conta hoje 73 anos de idade e reside em Gavião há 42 anos.

## Clube "Os Gavionenses" cria departamento de AIKIDO e Ginástica de Manutenção

Decorrido o prazo de inscrição, e verificando-se existirem muitos interessados (32 atletas no AIKIDO e 75 na Ginástica de Manutenção), o Clube "Os Gavionenses" decidiu em reunião de Direcção formar um Departamento para as modalidades referidas.

As actividades arrancaram no passado mês de Fevereiro no novo Pavilhão Desportivo de Gavião.

Para uma melhor compreensão do AIKIDO, fazemos hoje no Gavião Com Voz(s) uma caracterização desta arte marcial da Paz.

"Budo não significa vencer o adversário pela força. Não é o método de destruição do adversário. O verdadeiro Budo consiste em aceitar o espírito do Universo, em salvaguardar a paz no mundo e proteger e favorecer o desenvolvimento de todos os seres"

Morihei Ueshiba

- O que é o Aikido?

O Aikido é uma arte marcial de origem japonesa que nasce no início do século passado. Criada por Morihei Ueshiba, o Aikido difere das outras artes marciais pela sua filosofia "estranha" e única.

O Aikido é a arte da paz. É estranho falar de paz numa arte de guerra, mas esta guerra é contra o mal e o que está de errado no mundo. Tal como os bombeiros são os soldados da paz também o Aikido combate as chamas no interior de cada um. O Aikido nunca resiste a choques, mas trás o oponente sobre completo controle, usando a sua própria força, podendo graças a isto, ser praticado por homens, mulheres e crianças de qualquer idade e condição física, além de ser uma eficiente técnica de defesa pessoal.

Os objectivos do Aikido, não são o combate, mas sim, a preparação para o evitar ou terminar de forma rápida e bela. Esta arte é caracterizada por movimentos fluidos e naturais, bem como a não utilização da força na aplicação das técnicas.

A palavra Aikido significa literalmente o caminho (Dô) para harmonizar (Ai) a energia (Ki), ou o caminho da harmonia das energias.

Embora a noção de artes marciais seja assustadora e seja comum pensar que estas práticas são de elevada perigosidade, (muito devido ao que mostra a televisão), estas modalidades são cercadas de regras de conduta e de um singular espírito de treino pouco vulgar noutras modalidades de competição (estamos a falar de artes marciais tradicionais e não de desportos de combate).

A prática do Aikido não passa nunca por vencer ou ser vencido mas sim por desenvolver e ajudar o companheiro a evoluir não tendo lugar nesta prática o espírito de competição ou superioridade em cada participante.

- Artes Marciais: Benefício ou Prejuízo?

Pelo espectáculo que o cinema proporciona, muitos pais hesitam em inscrever os filhos em classes de artes

marciais. O receio de uma lesão grave é grande e o conhecimento destas modalidades é pequeno.

As artes marciais são uma prática completa e estimulante para indivíduos de qualquer idade. O treino, tanto físico como mental, é um estímulo e preparação que não só oferece benefícios físicos, bem-estar e saúde geral como qualquer outro



desporto mas também capacidades mentais como a confiança, determinação e espírito de luta em qualquer momento da vida. Estes treinos não são tão perigosos como parecem ser e acabam por ser mais seguros que a maior parte dos desportos que conhecemos devido ao seu rigoroso sistema de ensino (sistema de ensino tradicional Japonês).

De seguida e para um melhor enquadramento desta realidade enumeramos algumas das mais básicas regras de um Dojo:

1. Não entrar para o dojo (tapete) sem autorização do mestre;
2. Praticar uma saudação à entrada e saída do dojo;
3. Não entrar calçado no tapete;
4. Chegar a horas à aula e se isso não acontecer, aguardar autorização para entrar no tapete;
5. Não utilizar relógios, pulseiras

ou outros adornos, podem causar lesões uma vez que se trata de um exercício de contacto físico;

6. Manter as unhas cortadas e o cabelo curto ou apanhado, de forma a evitar lesões;

7. Não comer no Dojo;

8. Evitar conversar durante o treino;

9. Obrigatório o uso de Aikidogi (fato);

10. Manter o Aikidogi (fato) limpo;

11. Manter a postura adequada;

12. Nunca ensinar;

13. Praticar de forma segura, sem magoar o colega, pois ele está a ajudar-nos a aprender.

Outras regras:

1. Não levar para o treino objectos de valor, ninguém se responsabiliza pelo desaparecimento destes;

2. A mensalidade deverá ser regularizada até ao dia 8 de cada mês, caso contrário o aluno não poderá continuar a prática nesse mês;

3. Só a partir dos sete anos de idade é permitido a realização de exames de graduação;

4. Para realizar os exames de graduação são necessárias determinadas horas de treino que estão regulamentadas no programa.

No Aikido (de alto nível) vive ainda de certa forma parte do espírito e código do Samurai. No entanto qualquer praticante pode beneficiar de muitos outros pontos úteis no desenvolvimento humano, quer na sua componente física quer mental. De um modo sumário podemos resumir três categorias de benefícios da prática do Aikido:

**Benefícios Fisiológicos** – Flexibilidade geral; força; velocidade; agilidade; equilíbrio;

**Benefícios Cognitivos** – Concentração; disciplina mental; interesse pela cultura de um modo geral; determinação;

**Benefícios Afectivos** – Auto-estima; auto controlo; empatia; confiança.

É importante considerar todos estes aspectos para uma prática harmoniosa do Aikido.

## NATAÇÃO dos "Gavionenses" brilha em torneio transfronteiriço



No dia 24 de Janeiro de 2004, os atletas do Departamento de Nataação do Clube "Os Gavionenses" participou, na Piscina Municipal de Elvas no Torneio Transfronteiriço de Nataação juntamente com o Clube de Futebol Elvense e o Clube Elvense de Nataação.

Os nossos atletas estiveram presentes em 33 provas individuais de federados e obtiveram os seguintes resultados:

### 50m Mariposa Femininos

15 anos e mais

- 4.º Lugar . . . . . Ana Marques

14 anos

- 1.º Lugar . . . . . Carina de Jesus

### 50m Mariposa Masculinos

15-16 anos

- 3.º Lugar . . . . . Tiago Silva

17 anos e mais

- 1.º Lugar . . . . . Francisco Neves

- 2.º Lugar . . . . . Gonçalo Bolas

### 50m Costas Femininos

12 anos e menos

- 1.º Lugar . . . . . Sara Pio

- 2.º Lugar . . . . . Ana Valério

### 100m Costas Femininos

11 anos e menos

- 9.º Lugar . . . . . Ana Silva

### 100m Costas Masculinos

12 anos e menos

- 5.º Lugar . . . . . Marco Matos

### 50m Bruços Femininos

12 anos e menos

- 2.º Lugar . . . . . Sara Pio

14 anos

- 2.º Lugar . . . . . Rita Martins

### 50m Bruços Masculinos

13-14 anos

- 2.º Lugar . . . . . André Maximiano

- 3.º Lugar . . . . . Jorge Neves

- 4.º Lugar . . . . . André Rodrigues

15-16 anos

- 1.º Lugar . . . . . Tiago Silva

### 100m Bruços Masculinos

12 anos e menos

- 1.º Lugar . . . . . André Pleno

- 3.º Lugar . . . . . João Matos

### 50m Crol Femininos

12-13 anos

- 6.º Lugar . . . . . Sara Pio

- 7.º Lugar . . . . . Ana Valério

14 anos

- 3.º Lugar . . . . . Rita Martins

- 4.º Lugar . . . . . Catarina de Jesus

15 anos e mais

- 2.º Lugar . . . . . Júlia Pires

- 5.º Lugar . . . . . Ana Marques

### 50m Crol Masculinos

13-14 anos

- 1.º Lugar . . . . . André Maximiano

- 3.º Lugar . . . . . André Rodrigues

- 4.º Lugar . . . . . Jorge Neves

15-16 anos

- 5.º Lugar . . . . . Tiago Silva

17 anos e mais

- 1.º Lugar . . . . . Francisco Neves

- 2.º Lugar . . . . . Gonçalo Bolas

### 100m Crol Femininos

11 anos e menos

- 11.º Lugar . . . . . Ana Silva

### 100m Crol Masculinos

12 anos e menos

- 2.º Lugar . . . . . Marco Matos

- 7.º Lugar . . . . . Bruno Gomes



# DESPORTO

## RANKING DOS JOGOS TRADICIONAIS Calendário dos Torneios Nove das vinte e oito provas do Distrito no nosso Concelho



Dia	Torneio n.º	Entidade Organizadora	Modalidade
29/02/2004	1	Associação Jogos Tradicionais Distrito Portalegre – Local – C. Serra	Belho
07/03/2004	2	Centro Popular de Trabalhadores de S. Cristóvão – Portalegre	Burro
14/03/2004	3	<b>Clube Recreativo e Desportivo Belverense</b>	<b>Burro</b>
21/03/2004	4	Centro Cultural Figueira e Barros	Burro
28/03/2004	5	Junta de Freguesia de Crato e Mártires	Malha
04/04/2004	6	Junta de Freguesia de Cunheira – Local – Campo de Futebol	Malha
18/04/2004	7	União de Futebol de Degolados	Malha
01/05/2004	8	Câmara Municipal de Avis – Local – Ervedal	Malha
02/05/2004	9	Centro Cultural e Desportivo de Reguengo	Malha
09/05/2004	10	<b>Centro Recreativo e Desportivo Belverense</b>	<b>Malha</b>
16/05/2004	11	Centro Popular de Trabalhadores dos Assentos	Malha
23/05/2004	12	Atlético Clube de Sousel / Ass. Rec. Cultural de Sousel	Malha
30/05/2004	13	Grupo Desportivo Cultural Social Vale de Cavalos	Malha
06/06/2004	14	Centro Cultura Escusa e Tom	Malha
10/06/2004	15	Juntas de Freguesia Senhora da Graça / Espírito Santo – Nisa	Malha
13/06/2004	16	Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Carreiras	Malha
20/06/2004	17	<b>Centro Cultura e Recreio Outeirense</b>	<b>Malha</b>
27/06/2004	18	<b>Centro Cultural Desportivo Areia</b>	<b>Malha</b>
04/07/2004	19	<b>Associação Recreativa de Alvisquer</b>	<b>Malha</b>
11/07/2004	20	<b>Centro Cultura e Convívio Torre Fundeira</b>	<b>Malha</b>
18/07/2004	21	<b>Centro Cultura e Convívio Arriachas</b>	<b>Malha</b>
25/07/2004	22	Centro Cultura e Desportivo Vargem	Malha
01/08/2004	23	Centro Cultural Figueira e Barros	Malha
08/08/2004	24	Centro da Serra – Portalegre	Malha
15/08/2004	25	Câmara Municipal de Elvas – Local – Parque da Piedade	Malha
22/08/2004	26	Casa Povoas – Carreiras	Malha
29/08/2004	27	<b>Centro Cultura e Convívio de Torre Cimeira</b>	<b>Malha</b>
05/09/2004	28	<b>Juventude Gavionense</b>	<b>Malha</b>
12/09/2004		ENCONTRO FINAL	Diversos

## CAMPO DO SALGUEIRINHO Gestão poderá passar para a Câmara

O Presidente do INATEL, Alarcão Troni, mostra-se disponível para estabelecer um acordo com a Câmara de Gavião respeitante ao campo desportivo, propriedade do instituto. Desde que fique salvaguardado o respeito pelos

sócios e pelos CCD's, o INATEL está disponível para, através de protocolo, transferir a gestão do campo de jogos para a Câmara, à semelhança aliás do que tem acontecido noutros concelhos, afirma Alarcão Troni

Por sua vez o presidente da Câmara de Gavião declara-nos que a posse do Campo do Salgueirinho “é uma velha aspiração”, e que a resolução dessa questão “pode viabilizar investimentos para valorização” da infraestrutura desportiva e ao mesmo tempo “proporcionar melhores condições a quem assiste” a jogos ou outras manifestações desportivas, “mais importante agora ainda, já que o futebol regressou a Gavião”.

Sobre este assunto o autarca avança ainda que “posteriormente haverá uma conciliação com o clube ‘Os Gavionenses’ com vista à utilização do campo”.



## FUTEBOL

A três jornadas para o final do Campeonato da 2.ª Divisão Distrital da Associação de Futebol de Portalegre, a equipa dos “Gavionenses” só depende de si para cumprir os objectivos delineados no início da época.

Após alguma irregularidade em termos de resultados, a equipa encontrou finalmente o equilíbrio necessário para confirmar a sua caminhada rumo à 1.ª Divisão Distrital.

Sem dúvida que esta caminhada só é possível porque foram muitos os que apoiaram a Secção de Futebol, nomeadamente na publicidade estática no campo de futebol, em cartazes, nas *t-shirts* do II Passeio TT e apoio monetário.

O Departamento de Futebol agradece todos os apoios concedidos e que motivam o sonho de levar este barco a bom porto.



### 2.ª DISTRITAL - JORNADA 17

S.ta Eulália 2 - Os Gavionenses 0  
Portalegrenses 4 - Valdaçorense 0  
Castelo de Vide 5 - Gafetense 0

CLASSIFICAÇÃO	
Equipas	Pts
Portalegrense	42
S.ta Eulália	36
Os Gavionenses	28
Castelo de Vide	26
Gafetense	8
Valdaçoranse	7

### PRÓXIMA JORNADA

Valdaçorense - Os Gavionenses  
Gafetense - Portalegrense  
Castelo de Vide - S.ta Eulália

## ANDEBOL

Equipa de Iniciados Masculinos do Clube "Os Gavionenses" poderá sagrar-se Campeã Distrital

### 4.ª JORNADA

#### Campeonato Regional de Iniciados Masculinos

S. Nisa e Benfica 27 - Os Gavionenses 36  
GA Portalegre 33 - Os Gavionenses 49

CLASSIFICAÇÃO							
Equipas	J	V	E	D	GM	GS	Pts
Os Gavionenses	4	4	0	0	148	103	12
GA Portalegrense	4	3	0	1	122	113	10
GE Ponte de Sôr	2	1	0	1	49	47	4
FC Crato	2	1	0	1	32	33	4
GEDA Cp. Maior	3	0	0	3	56	72	3
S. Nisa e Benfica	3	0	0	3	72	95	3

# REPORTAGEM

## PADRE PATRÃO HOMENAGEADO PELOS ROTÁRIOS DE PORTALEGRE



Eleito “Profissional do Ano” pelo Rotary Clube de Portalegre, o Padre Dr. José Dias Heitor Patrão foi o centro das atenções no jantar realizado em sua homenagem.

Para além dos Rotários marcaram presença várias individualidades que se quiseram associar ao acto, como o governador Civil, Cristóvão Crespo, o presidente da Câmara de Portalegre, Mata Cáceres, ou vários amigos e colegas do homenageado.

José Patrão teve alguma relutância em aceitar ser alvo da homenagem, cuja proposta foi de Eduardo Relvas, mas acabou por anuir, ainda que “com certo constrangimento”.

Aos 74 anos de idade e com 50 já passados sobre a sua ordenação sacerdotal, José Patrão tem desenvolvido a sua actividade nas vertentes eclesial e educacional.

Natural de Gavião, depois de ordenado sacerdote foi pároco em Póvoa de Rio de Moinhos, em 1953, no entanto em 1955 foi estudar para Roma. Ali se licenciou

em História da Igreja pela Universidade Gregoriana e em Arqueologia e Arte Cristã de Roma. Para além destes, possui ainda cursos de arte e um em Ecologia Humana pela Universidade de Évora.

Em 1959 regressa a Portugal e à diocese, sendo em 1960 já professor no Seminário de

Portalegre. Ao longo da vida e em vários graus de ensino (foi professor efectivo do ensino secundário e deu aulas no Politécnico) leccionou disciplinas como História, Filosofia, História da Filosofia ou Arte Sacra, de entre outras.

Na diocese tem desenvolvido profícua acção a nível de inventário, classificação e até restauro de património artístico.

Obras tem várias publicadas e das mais recentes destacamos “Catedral de Portalegre – Guia da Visitação” (2000), “Portalegre, fundação da Cidade e do Bispado, levantamento e progresso da Catedral” (2002), e “Gavião – memórias do Concelho” (2003). Publicou ainda inúmeros artigos e estudos sobre património, arte, comunicação, problemas sociais e história em revistas e jornais, organizou exposições de arte sacra e popular, etc..

Destaca-se ainda o desempenho de funções como director do jornal “O Distrito de Portalegre” durante cerca de 20 anos, tendo recentemente voltado a assumir essa responsabilidade. Aqui temos pois uma muito resumida biografia do homenageado que nos confessa que “aceitei (a homenagem) por amizade às pessoas e no sentido do ideário dos Rotários que é ‘dar-se não pensando em si, o que acaba por ser coincidente’ com o percurso de José Patrão.



### Sinal de Gratidão

António Pinheiro Mariquito, presidente do Rotary Club de Portalegre, salientou-nos o hábito de os Rotários portalegrenses homenagearem todos os anos um profissional, congratulando-se com a selecção do Padre José Patrão, escolhido como um profissional de entre a comunidade que tem “contribuído para a divulgação do património local” e que se distingue também pela vasta obra escrita, afirmando ainda que esta homenagem é um sinal de gratidão”. No decorrer do jantar várias personalidades usaram da palavra.

O presidente da Câmara Municipal de Portalegre considerou “uma felicidade para esta cidade e região ter ao longo dos anos a presença do Dr. Patrão, vincando mesmo que muito do que aqui aconteceu ficou marcado pela sua sabedoria, daí que “todos lhe estejamos gratos”, porque tem sido “um homem com um trabalho extremamente valioso e por todos reconhecido”.

O Padre Américo falou para recordar tempos passados, quando conheceu o colega José Patrão, salientando que este é um homem que se impôs “pelo seu saber, amizade e respeito pelos outros”, sendo certo que a história em Portalegre não se faria sem o Padre Patrão.

Eduardo Relvas realçou as qualidades do homenageado e a “sua forma de estar na sociedade”, bem como o contributo dado a nível da Igreja, da história e da cultura através das várias obras publicadas, falando ainda sobre o vasto currículo de José Patrão.

Por sua vez o governador Civil, Cristóvão Crespo, agradeceu o convite para estar presente na homenagem, que considera marcada pelo “simbolismo”, já que se conjuga no espírito que rege os Rotários – “solidariedade e companheirismo” -, realçando ainda as qualidades intrínsecas de José Patrão que considera fazer parte da memória colectiva de todos nós. Por último o homenageado.

O Padre Patrão confessou-se confuso e constrangido, até porque gosta de passar despercebido, mas realçou que “a minha sintonia é com a forma de estar dos Rotários”, lembrando o centenário que se aproxima e os princípios da solidariedade e da amizade que norteiam a organização.

O homenageado recordou vários episódios relacionados com a sua vida e lembrou mesmo o 25 de Abril, as movimentações subsequentes e até os saneamentos, e pessoas a mudarem de ideologia com grande facilidade, terminando a agradecer a homenagem, sendo então presenteado por Pinheiro Mariquito com uma placa alusiva ao acto.

# REPORTAGEM

## KIKAS EXPÔS EM PORTALEGRE O espectáculo de cor na beleza da diferença

A exuberância da cor revela-nos a alegria de quem pinta.

Kikas para os amigos, é uma pessoa muito especial.

Nos seus 31 anos, José Emanuel Nogueira de Bettencout, portador do síndrome de Down (ou mongoloidismo) mostrou pela primeira vez em Portalegre a sua obra.

Já antes expôs integrado numa mostra colectiva no nosso que é o seu concelho – Gavião – e onde voltará muito em breve a fazer uma exposição, no sol de Abril. Mas a sua pintura já foi vista também em Lisboa, Porto ou Abrantes. No entanto a primeira exposição

individual foi apenas no ano passado, precisamente em Abrantes, mas o seu nome já consta no anuário luso-brasileiro “Pintura em Portugal-Brasil 2003”, da Universitária Editora, e os seus trabalhos já estão representados em várias colecções particulares.

Esta pintura “é a minha ideia”, diz-nos o Kikas que nos confidencia ainda que pinta desde há cerca de 10 anos.

E do que mais gosta de pintar são as casas, as árvores e as flores. Utiliza a técnica da pintura a óleo sobre tela, e por vezes demora um mês e mais a pintar um quadro. Mas na exposição também encontramos óleo sobre platex e até feltro sobre papel. O Kikas frequentou os cursos de Artes Decorativas e do 1º. Ciclo do Ensino Recorrente. Aprendeu a ler e a escrever o essencial e ainda hoje tem aulas à noite.

Para além da pintura, uma das grandes paixões da sua vida é precisamente a sua aldeia Vale da Vinha, na freguesia de Margem. “A minha aldeia” é precisamente o título de um dos quadros preferidos do autor.

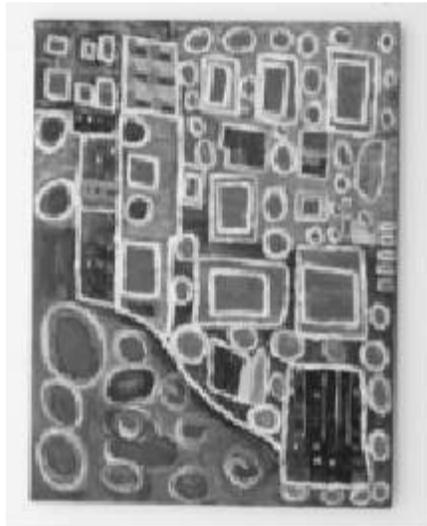
Nascido em Moçambique veio no entanto para Portugal muito pequeno, no decorrer do processo de



descolonização, e viveu ainda no Estoril antes de vir residir para Vale da Vinha na infância. Um familiar disse-nos que o Kikas representa também “o valor essencial da família”, e que se “nasceu diferente sempre o tratámos como um igual, respeitando essa diferença”.

Luís Pargana, vereador da Cultura da Câmara de Portalegre, na

breve sessão inaugural desta exposição deixou a dado passo a interrogação sobre se “arte é inocência ou é intuição?”, acrescentado que parte da resposta podia estar ali mesmo, nas salas do Palácio Póvoas com a alegria a saltar das telas, a acolher-nos, a entusiasmar-nos e a comover-nos.



## IGREJA

### RESTAURO DOS ALTARES DA IGREJA

Na última edição deste jornal disse-se que estaria para breve o restauro dos altares da Igreja Matriz de Gavião, e de facto assim aconteceu. As obras começaram na primeira quinzena de Janeiro e neste momento todos os altares já estão prontos, excepto a tela com a pintura da Assunção de Nossa Senhora, do Altar Mor.

Para as pessoas que não acompanharam de perto os trabalhos podem dizer que está quase igual... de facto está! Mas restaurado! A própria palavra não significa mudança, mas reparar, consertar, conservar. Existiram apenas duas ou três mudanças secundárias, por uma questão de estética. Por exemplo: foram tiradas as portas dos altares de Nossa Senhora das Dores e das Almas. Neste último dando maior visibilidade à bela pintura de fundo. Muitos fiéis entravam na Igreja, mas não se davam conta dela. Houve mesmo uma pessoa que em jeito de confissão afirmou: “há quarenta anos que entrava na Igreja e ainda não me tinha dado conta desta pintura!” Convido todos os cristãos a contemplá-la, é muito sugestiva e ao mesmo tempo compromete-nos com a vida. Levanto apenas esta simples interrogação: até que ponto as minhas boas obras se sobrepõem às más? Eis o significado da balança!

Ainda em relação ao altar de Nossa Senhora das Dores e das Almas, encontravam-se apenas revestidos de purpúrina. Por isso, foi feita a douragem integral através da aplicação de folha em ouro. Na introdução de novos materiais para não colocar em causa a unidade estética em relação aos outros altares, foi aplicada uma patine de envelhecimento. Em todos os altares foi feito um tratamento contra os insectos xilofones como forma de prevenção.

A tela de Nossa Senhora da Assunção foi levada para atelier, necessitando de um tratamento muito especial, devido ao estado deteriorado e com vários rasgos. Este consiste em

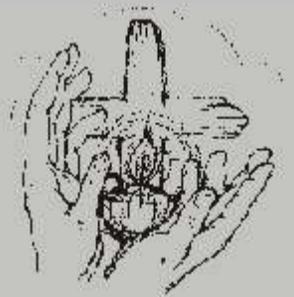


limpeza, levantamento de todos os repintes reversíveis, reentalamento, preenchimento de todas as lacunas, o repinte seguindo os materiais e as técnicas originais, assim como, a feitura de uma nova grade de fixação. Esta obra custará um total de €24 910. Só foi possível avançar com o restauro porque existiu a oferta de uma pessoa particular. Ofereceu todos os gastos com o Altar Mor, incluindo a recuperação da tela. Assim, a Igreja só custeará a recuperação dos altares laterais. Também para esses, já várias pessoas contribuíram. Quando assim acontece, tudo se torna mais fácil.

A. D.

### TEMPO DE QUARESMA TEMPO DE RENÚNCIA

A Renúncia Quaresmal é um convite feito à Igreja Diocesana, com sentido missionário. Por isso, cada pessoa (em família e em comunidade) sente-se interpelada por um objectivo comum, a favor de quem precisa mais. Por razões de fé e de solidariedade, sai para



fora do seu isolamento ou comodidade e vai ao encontro de irmãos mais necessitados. Geralmente, para os ajudar a reconhecer o amor de Deus, através do amor do próximo. Este ano existiram vários pedidos, mas um deles (da Diocese da Beira – Moçambique), com mais insistência. Trata-se de preparar estruturas de formação, com muita importância e urgência para aquela Igreja Diocesana. Vamos procurar responder com generosidade. Mas vamos também olhar com generosidade para algumas das nossas Urgências Diocesanas (na área da toxicoddependência, da protecção a mães adolescentes, da acção Caritas diante das surpresas do tempo...) que pedem respostas substanciais e concretas, consoante as possibilidades. À nossa frente, estão mãos estendidas que acreditam na caridade fraterna e a recebem com bênção de Deus.

Gostava de lembrar que a Renúncia pede um coração livre, ajudando a educar para a paz e para a solidariedade. E tem uma influência grande nas crianças (em família – na catequese – na escola). Mas a sua expressão nobre é a Caridade que revela o amor gratuito de Deus e a nossa fé.

## INTERNET DE BANDA LARGA uma utopia para os concelhos do interior?

Muitos são os cidadãos que manifestam a sua indignação pela ausência do serviço de banda larga no concelho de Gavião.

Gavião Com Voz(s) transcreve carta da Câmara Municipal de Gavião à Portugal Telecom, e por um dos utilizadores mais lesados.

À PT- PortugalTelecom  
A/C Delegação Comercial Torres Novas  
Travessa dos CTT – Edifício PT  
2350-747 Torres Novas

Assunto: DISPONIBILIZAÇÃO DO  
SERVIÇO BANDALARGA –ADSL

A Câmara Municipal de Gavião encontra-se envolvida na iniciativa "Cidades e Regiões Digitais" do Programa Operacional Sociedade de Informação que é uma importante medida de apoio à Modernização Administrativa Local e ao desenvolvimento regional através da criação de regiões digitais que possam fortalecer os seus laços.

Na candidatura apresentada ao P.O.S.I. através da Associação Portalegre Distrito Digital e nas candidaturas à Modernização Administrativa concretizaremos as nossas principais aspirações no que diz respeito à criação de redes internas e informatização da Autarquia de forma a melhorar a nossa capacidade de resposta interna e também a disponibilização de requerimentos através da Internet como meio de reduzir as deslocamentos dos Municípios, bem como possibilitar que muitos assuntos possam ser tratados via Internet, havendo a possibilidade de articular com as Juntas de Freguesia o atendimento e a ajuda aos requerentes uma vez que estão mais perto do cidadão.

Presentemente, vários organismos públicos (nomeadamente a Administração Fiscal, a Segurança Social, a Inspeção Geral do Trabalho, a Direcção Geral do Orçamento e outras) obrigam o envio de toda a documentação em on-line via Internet, por outro lado somos subscritores do AIRC-NET e comunicamos intensamente através desta linha, não só para actualizar o software das aplicações, como também para enviar ficheiros em tempo real. Atendendo aos recursos disponíveis, ambas as situações implicam um uso quase contínuo da Internet, o que leva a várias horas de acesso implicando custos exorbitantes para esta Câmara.

Para além dos motivos referenciados existem ainda muitos interessados no Serviço de Banda Larga (ADSL) no nosso Concelho. (já foram efectuados nos vossos serviços mais de 50 pré-registos).

Não se encontrando prevista uma data precisa para a disponibilização do ADSL, solicita-se no mais breve espaço de tempo, tendo em consideração as razões apresentadas, o proporcionar o acesso dos munícipes deste concelho à Internet através de Banda Larga, o que certamente representará o poder contar-se com a PT enquanto fornecedora de serviços, designadamente para os projectos referidos.

Com os melhores cumprimentos  
O Presidente da Câmara  
(Jorge Manuel Martins de Jesus)

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara  
Municipal de Gavião

Os meus melhores cumprimentos.  
(...)

Estando em Gavião numa zona interior desfavorecida, que fisicamente e per si limita o crescimento económico e social das empresas, e apesar dos esforços da Autarquia e de V. Ex.a, bem como dos Governos, em, de diversas formas, tentar minimizar este efeito, continuamos a assistir lentamente a graves injustiças, às quais somos obrigados a assistir sem poder reclamar legalmente, e que me levam nesta data a dirigir-me a V. Ex.a.

Falo do Serviço de acesso à Internet por Banda Larga, usualmente designado de ADSL, que está vedado ainda a Esta Vila, sede de Concelho, o que é grave, uma vez que as empresas actualmente dependem deste comércio e serviços electrónicos, para o seu crescimento e desenvolvimento.

É hoje indiscutível o papel da Internet na vida das empresas e usar empresarialmente este serviço em Gavião é extremamente oneroso, impraticável e injusto, comparando o custo deste serviço com Concelhos que já dispõem de banda larga.

No meu caso concreto, mas trabalhando em nome e para diversas empresas, a Administração Fiscal, Segurança Social, Inspeção Geral do Trabalho e outros serviços Públicos, obrigam actualmente o envio de dados via Internet, o que leva largas horas diárias de acesso, implicando custos exorbitantes, não justificados.

Anexo cópias das duas últimas facturas telefónicas para que possa medir a gravidade da situação, sendo que, e a mero título de exemplo, em Ponte de Sor, o custo fixo da Internet, já com serviço ADSL, é mensalmente 34€ estando ligados 24 horas / Dia, 30 dias por mês. Isto é grave.

Sabendo que a solução de implementação deste serviço não depende de V. Ex.a, mas como a Portugal Telecom é para mim e para as empresas lezadas uma entidade inatingível a negociações e diálogo, resta-me solicitar a V. Ex.a para que a Câmara Municipal interceda e pressione de alguma forma esta empresa, para se pôr termo a esta injustiça, pois se assim não for, nem por dois anos teremos acesso a este serviço em Gavião.

Apelo portanto a V. Ex.a que, dentro das suas possibilidades, interceda e apoie as empresas deste concelho, para que não fiquemos mais prejudicados com esta situação e tenhamos meios de trabalho eficientes que nos permitam enfrentar as Leis de mercado numa situação de concorrência legal.

Os meus agradecimentos  
Atentamente,  
João Valério  
7 de Janeiro de 2004



## Câmara Municipal de Gavião

### Edital N.º 3/2004 ATRIBUIÇÃO DE TOPONÍMIA

JORGE MANUEL MARTINS DE JESUS, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Gavião: .....  
..... Torna público, nos termos do n.º1 do artigo 9.º do Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do concelho de Gavião, que por deliberação municipal de 19 de Novembro de 2003, foi aprovado o seguinte topónimo, com base na proposta apresentada pela Comissão Municipal de Toponímia: .....  
**Topónimo:** Beco da Ribeira .....  
**Local:** São Bartolomeu .....  
**Obs.:** Beco paralelo à E. N. 244 à Rua da Ribeira. ....  
..... Qualquer dúvida, quanto à localização do beco, poderá ser esclarecida na Divisão de Obras e Serviços Urbanos desta Câmara Municipal, no horário normal de expediente, onde o processo se encontra para consulta com o arruamento devidamente cartografado. ....  
..... Para constar, se lavrou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de estilo e no jornal "Gavião com Voz". ....  
..... Paços do Concelho de Gavião, aos 26 de Janeiro de 2004.. ....

### ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 1/2004

Nos termos do artigo 74.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 4 de Junho, é emitido o alvará de licenciamento de loteamento n.º 1/2004, em nome de Olinda de Matos Rosa Leandro Correia, portadora do Bilhete de Identidade n.º 1105654 e número de contribuinte 120682613 e Nelson José de Matos Rosa, portador do Bilhete de Identidade n.º 2063663 e número de contribuinte 144459337, que titula a aprovação da operação de loteamento do prédio sito em Torre Cimeira, da freguesia de Belver, descrito na Conservatória do Registo Predial de Gavião, sob o n.º 05652 e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 343 da secção BL, da respectiva freguesia.

A operação de loteamento, aprovada por Deliberação camarária de 07/01/2004, respeita o disposto no Plano Director Municipal de Gavião e apresenta, de acordo com a planta que constitui o anexo I, as seguintes características:

- A área total do prédio é de 8920m2, sendo a área a lotear de 2000m2 e a parcela sobrance de 6920m2, volume total de construção: 839,85m3, numero de lotes: um.  
LOTE UM – Área do lote 1696,50m2, destinado a construção de moradia unifamiliar e anexos, com a área de implantação de 182,20m2, área de construção de 279,95m2, número de pisos abaixo da cota de soleira: um, e acima da cota de soleira: um, número de fogos de lote: um, área de logradouro: 1514,30m2.
- Tem este lote uma serventia de passagem com 3 metros de largura para acesso à parcela cedida à Câmara Municipal.
- Não existem condicionamentos impostos no âmbito da aprovação do loteamento.
- São cedidos à Câmara Municipal, para integração do domínio público, 303,50m2 de terreno destinados a equipamento público – ETAR.

Dado e passado para que sirva de título ao requerente e para todos os efeitos prescritos no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 177/2001 de 4 de Junho.

O Presidente da Câmara,

Jorge Martins de Jesus

Registado na Câmara Municipal de Gavião, livro n.º 2, em 19/02/2004

O Chefe da D.O.S.U.

Firmino Rodrigues Espadinha

# GASTRONOMO com VOZ



## Borrego Assado no Forno

### Ingredientes:

- 1 borrego pequeno;
- 1 chouriço de boa qualidade
- 3 cebolas médias
- 8 cebolinhas
- Batatas suficientes para preencher o tabuleiro
- Calda de pimentão
- 1 folha de louro
- 4 cravinhos
- raspa de 1/6 de noz moscada
- 4 caldos "Knorr" de galinha.
- Sal q.b.
- 1/2 l de vinho branco de boa qualidade
- 2,5 dl de azeite

### Confeção:

Limpe o borrego de gorduras, não esquecendo de retirar o sebo das coxas, fazendo uma incisão no meio delas.

No almofariz pise os alhos, o cravinho, o sal (levando em atenção a calda de pimentão que também é salgada), a folha de louro, os caldos Knorr e a raspa de nós moscada. Quando estiver tudo em massa crescente e misture a calda de pimentão. Depois de misturada acrescente um pouco de vinho branco, mas de modo que a massa não fique demasiado líquida.

Faça algumas incisões nas partes mais carnudas do borrego e introduza nelas umas rodela de chouriço. Barre tudo com a massa, tendo o cuidado de guardar alguma massa no almofariz, ficando o borrego temperado para o dia seguinte.

No dia seguinte prepare um tabuleiro com uma cama de cebola às rodela, corte as batatas em quartos ou ao meio se forem pequenas, distribua no tabuleiro e alterne com cebolinhas descascadas. Com o resto da massa do almofariz ponha um pouquinho em cima das batatas e das cebolinhas, de molde a dar-lhes gosto e colorido.

Coloque o borrego no tabuleiro, regue com azeite, tendo o cuidado de apanhar também as batatas e as cebolinhas. Regue finalmente com parte do vinho branco e leve ao forno que deve estar já aquecido. De quando em vez verifique o assado e vá refrescando com um pouco de vinho. Na parte final refresque com o molho entretanto produzido para que não tenha sabor a vinho.

Se fizer parte de um borrego, proceda do mesmo modo adequando as quantidades, se fizer um borrego inteiro poderá, naturalmente, fazer uma sopa de sarapatel com as miudezas. Cabe a si escolher. Bom apetite. Escolha um bom tinto da nossa região e alegre-se com ele, pois Páscoa é alegria.

(JE Pantagruel)

Aproxima-se a Páscoa e manda a tradição que se coma então o "cordeiro pascal". Gastrónomo com Voz não querendo fugir à tradição apresenta-lhe hoje uma receita de borrego assado no forno, da lavra do autor destas linhas a qual, não respeitando a tradição pura e dura da confeção tradicional, tem a garantia de pelo próprio ter sido testada algumas vezes com inteiro agrado dos destinatários.

Sei que os puristas da culinária não aceitam bem a introdução de alguns temperos modernos, nomeadamente dos caldos em massa que existem no mercado e têm o condão de "eivar" o efeito dos restantes temperos, desde que exista moderação adequada na sua utilização. É uma forma evolutiva de confeção em que os elementos básicos, tradicionais, são respeitados à excepção dos toucinhos que, diz a senhora medicina, são mais um factor de agressão à saúde pelo aumento dos maus "colesterolis". Esta forma que considero evolutiva mais não é do que aquilo que a humanidade vem fazendo ao longo de milénios: aproveitar os novos ou reconhecidos alimentos para tecnicamente melhorar o desempenho culinário. Aconteceu assim com a nossa saga descobridora de mundos, de onde os portugueses trouxeram e democratizaram o uso de especiarias, algumas desconhecidas, outras de tal preço até então que só as classes possidentes a elas tinham acesso. Sempre assim foi e continuará a ser. Se tal não tivesse acontecido, ainda hoje seríamos recolectores de raízes e a nossa alimentação baseada nelas. Mas vamos à receita.

## Tesouro Perdido

No Termo junto ao Rebete  
Dois foguetes estalaram  
E foi assim que os trabalhadores  
Na barragem começaram

Agora recordo o sável  
Que arribava aos milhões  
Para a desova na Espanha  
Subia enormes cachões

O um de Maio de quarenta e seis  
Eu tenho na minha memória  
Nunca mais o esquecerei  
Pela minha vida fora

Agora vou mais acima  
Ao Vale de Covo de Baixo  
Ao moinho do Janita  
A beirinha do riacho

E assim se destruiu  
Uma riqueza fabulosa  
Os nateiros junto ao Tejo  
As Termas da Fadagosa

Viveu naquele deserto  
Um homem de Gavião  
Passou ali a sua vida  
Quer de Inverno quer de Verão

Recordo a Azenha do Corga  
A Quinta do Alamal  
E todas essas pesqueiras  
Até à ponte do Peral

Tinha ali uma hortinha  
Vivia à sua maneira  
Até fazia armadilhas  
À raposita matreira

A gamita, a Pombeira  
O caracol, o Freixão  
A Revissinha, a Caldeira  
O Travesso, o Pendão

E remando subo o Tejo  
À lagoas do Gião  
Onde se pescava bom barbo  
Para vender no Gavião

Pescava tão belo sável  
E saborosa lampreia  
Brilhava parecia prata  
Em noites de lua cheia

Ainda recordo a praça  
Descampada muito agreste  
Pelo menos quando apitava  
O ventinho do Nordeste

Não fica no esquecimento  
Aquele enorme estrujão  
Pescado na Páparoa  
Pois dois pescadores de Gavião

Ainda recordo o sável  
Que se vendia no Gavião  
Toda a gentinha comprava  
Sexta-feira da Paixão

Recordo o piso da faxina  
Que se apagou na memória  
Trilhado a pé descalço  
Por barqueiros de outrora

Nada do que aqui escrevi  
Contém alguma maldade  
Ainda existem pessoas  
Que contam toda a verdade

Vinham barcos de Lisboa  
Irmos vê-los era um regalo  
Mas do cachão do Rabete  
Eram puxados a cavalo

Há belas ninfas no Tejo  
Que estremeçam corações  
Há que ler atentamente  
Os poemas de Camões

Eu vou também recordar  
O cachão do João Azedo  
Que a barqueiros e pescadores  
Metia bastante medo

Ó profundezas do Tejo  
Acredite quem quiser  
Que Camões tenha chorado  
No Castelo de Belver

*Elvira Rosa, Torre Fundeira*

## † NECROLOGIA

### BELVER

**3 de Dezembro** - Inês Rosa de Oliveira, 83 anos, Belver; **Maria da Graça Pires Matos**, 79 anos, Outeiro; **4 de Dezembro** - João Florindo Alves, 95 anos, Domingos da Vinha; **5 de Dezembro** - Alberto Luís, 94 anos, Outeiro Cimeiro; **15 de Dezembro** - João Marques, 87 anos, Outeiro Fundeiro; **28 de Dezembro** - António Marques, 87 anos, Arriacha Fundeira; **5 de Janeiro** - João de Matos Domingos, 74 anos, Areia; **17 de Janeiro** - Maria do Céu Grácio Mendes, 68 anos, Arriacha Fundeira; **24 de Janeiro** - Hipólito Pires, 86 anos, Outeiro Fundeiro; **19 de Fevereiro** - Daniel de Matos, 73 anos, Torre Cimeira.

### GAVIÃO

**8 de Janeiro** - Senhorinha Maria, 74 anos, Amieira Cova; **21 de Janeiro** - Maria José Florindo, 88 anos, Belver; **1 de Fevereiro** - Júlio Pinto, 81 anos, Gavião; **2 de Fevereiro** - Maria José, 83 anos, Proença a Nova; **8 de Fevereiro** - Leopoldina Fernanda, 82 anos, Gavião; **17 de Fevereiro** - João Pires, 85 anos, Gavião; **20 de Fevereiro** - Alfredo Ribeiro Garcia, 85 anos, Gavião.

### AGRADECIMENTO



**Manuel António  
Gonçalves  
S. Bartolomeu  
Faleceu a 01/01/2004**

**Esposa, filhos, nora e netos  
vêm por este meio  
agradecer, a todos os  
familiares, amigos que  
acompanharam o seu ente  
querido à sua última  
morada, neste momento de  
dor e saudade que estamos  
a passar.  
A todos vós o nosso  
obrigado.**

## MORREU UM HOMEM BOM



De seu nome Alfredo Ribeiro Garcia, este é um Homem verdadeiramente Grande de Gavião. Grande e Bom.

Nascido na Amieira há 85 anos, a Gavião deu tudo. Deu a sua vida, a sua simplicidade, a sua grandeza e o seu exemplo.

Partiu agora, deixando-nos muito mais pobres sem a sua presença física, mas muito ricos pelo legado do seu exemplo de doação de uma vida inteira aos outros e à comunidade.

O seu trabalho, fosse na Paróquia, como responsável pelo Coro ou noutras funções, fosse no Rancho, ou entre tantas e tantas outras acções ao longo da vida nesta sua terra de Gavião granjeou-lhe – com toda a justiça e com todo o mérito – um estatuto superior. Superior pela sua grandeza, pela sua bondade, pela sua simplicidade, pela sua dádiva e pelo seu exemplo.

Alfredo Garcia, patriarca desta terra, era – e será – um dos Homens mais respeitados desta comunidade de gente rica de sentimentos, que dele se despediu numa grande manifestação de pesar. Por todos era visto com enorme simpatia, por todos era reconhecido e admirado como homem de doação.

Desapareceu um testemunho vivo para a comunidade, mas cremos que a semente do seu exemplo frutificará. À Esposa, Filhos e Netos do Senhor Alfredo Garcia, e afinal a toda a sua família alargada que são as gentes de Gavião, um abraço fraterno pela dor da partida e um sorriso de conforto pela certeza do caminho de um Homem Bom.

# ÚLTIMA PÁGINA

## CARNAVAL EM GAVIÃO



As crianças do Ensino Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, saíram à rua em cortejo carnavalesco no dia 20 de Fevereiro. Este desfile onde participaram professores, educadores e alunos foi marcado pela originalidade dos seus participantes e pela dos 2.º e 3.º C.E.B., facto que não se entende num contexto em que a participação da Escola no quotidiano da comunidade é fundamental em qualquer Projecto Educativo.

Igualmente a Paróquia de Gavião, no dia 23 de Fevereiro, organizou o seu desfile que percorreu as ruas da vila. Uma tarde de alegria onde não faltou a animação apesar do frio que se fazia sentir.

Em ambos os cortejos não faltaram os entusiasmados pais que registavam em fotografia e filme os pormenores das indumentárias dos seus pequenotes.



### BELVER NA ROTA DAS ALDEIAS HISTÓRICAS



Reuniu em Belver a 24 de Janeiro uma delegação de representantes da Polónia, Roménia, Itália e Finlândia que estiveram no Alentejo a convite da ARTA (Associação das Regiões de Turismo do Alentejo).

Oportunamente Belver candidatou-se para integrar o circuito das Aldeias Históricas do Alentejo, tendo sido aprovada essa candidatura, e inserindo-se esta visita no âmbito do plano de acção em curso para implementação de um projecto comum de salvaguarda, promoção e divulgação destas Aldeias Históricas.

### AMIEIRA COVA JÁ TEM CASA MORTUÁRIA

A partir do dia 11 de Janeiro de 2004 a povoação de Amieira Cova já tem ao seu dispor uma casa mortuária, evitando assim a deslocação da população a Gavião para velar os seus mortos.

Este equipamento, da responsabilidade da Junta de Freguesia de Gavião, rondou os 25.000€ de custo total e foi participado pela Câmara Municipal com diversos materiais e 3.740,98€



### AMIGOS DO ALHEIO VOLTAM A ASSALTAR AS INSTALAÇÕES DO CAMPO DO SALGUEIRINHO



No dia 25 de Fevereiro as instalações do campo de futebol de "Os Gavionenses" foram de novo saqueadas.

Os assaltantes arrombaram a porta onde o departamento técnico guarda vários objectos de valor e levaram cerca de 200€ em trocos, deixando tudo o resto intacto.

Pelas características do assalto, pressupõe-se que os indivíduos são conhecedores das

instalações, dado que todas as outras portas não foram sequer mexidas e que o seu único objectivo era levar dinheiro.

### ALUNOS DA ESCOLA EBI COM JARDIM DE INFÂNCIA DE GAVIÃO CANTAM AS JANEIRAS



Mantendo a tradição, os nossos alunos, mais uma vez, cantaram as Janeiras no passado dia 6 de Janeiro de 2004.

Visitaram várias instituições e depois do esforço vocal sempre conseguiram realizar alguns trocados que lhes possibilitou um lanche melhorado neste dia de festa.